

## *O uso do cabelo na feitiçaria*

*PERGUNTA: — Por que motivo também é comum a presença de cabelos da própria pessoa enfeitada nos trabalhos de bruxaria? Isso não será apenas uma superstição?*

RAMATIS: — Embora muitas pessoas considerem tolice e superstição a presença de mechas de cabelos nos apetrechos de enfeitamento, trata-se de um recurso de suma importância para o feiticeiro.

Conforme asseguram os cientistas, o corpo humano é um conjunto eletromagnético dotado de “eletricidade biológica”, tal qual também acontece a certos animais, insetos e reptis, peixes e aves. Entre os peixes-elétricos, verdadeiros dínamos aquáticos, destaca-se o poraquê familiar do Amazonas e do Brasil Central, cuja descarga dura cerca de 14/100 segundos e pode acender uma lâmpada de 60 watts, equivalente a uma descarga de 300 volts, cuja corrente elétrica fulmina os peixinhos de rio e aflige até os jacarés. Entre os reptis, principalmente as cobras, rãs e sapos, o fenômeno da eletricidade magnética se mostra patente sob diversos aspectos dinâmicos e estáticos. Na Califórnia, zona ocidental da América do Norte, em certa região existem condições eletromagnéticas tão específicas na sua atmosfera, que se acasalam facilmente à eletricidade humana. As crianças então se divertem a correr e a esfregar os pés nos tapetes, sobrecarregando-se de eletricidade ou “eletrizando-se”, a ponto de acenderem o gás dum bico aproximando dele a ponta do dedo. O sistema nervoso ali funciona mais intensa-

mente, porque se transforma em vigorosa rede escoadora de eletricidade.

Segundo a singela lei da física de que a eletricidade foge pelas pontas, a cabeleira é a parte mais importante e intensa no metabolismo escoador de eletricidade humana, pois trata-se de uma verdadeira rede de fios eletrificados, quer pela sua conformação, como também pela própria origem orgânica.

*PERGUNTA: — Qual é a importância dessa origem orgânica dos cabelos com o seu metabolismo elétrico?*

RAMATIS: — O cabelo, na verdade, é um líquido que, devido ao contato com o ar atmosférico e com a temperatura inferior do corpo humano, consolida-se em matéria córnea, sólida. Aliás, o organismo produz diariamente 30 metros de substância córnea líquida, só para a formação dos cabelos. O líquido é bom condutor de eletricidade e predomina na formação do cabelo, motivo por que este também recebe maior carga elétrica na sua composição.

Os cabelos, na sua conformação de microscópicos canudos, são vigorosos condutores de eletricidade animal, dotados de carga positiva, isto é, pobres em elétrons. Então expellem chispas, quando, por exemplo, são esfregados com um pente de âmbar, o qual é um corpo carregado de energia negativa e conhecido em física por um “corpo dielétrico”.

*PERGUNTA: — Qual é a função que o feiticeiro atribui aos cabelos, em face de sua maior carga elétrica?*

RAMATIS: — Em virtude de os cabelos serem verdadeiros cabos minúsculos que formam a rede de escoamento elétrico-magnético do homem, eles também fornecem o melhor “extratus magneticus” de que o feiticeiro precisa para formar o vínculo “etéreo-astralino” da vítima com os objetos a serem enfeitiçados. Então, facilitam ao feiticeiro o ajuste ou a sintonia de fluidos para impregnar os objetos preparados com a função de “acumuladores” ou “condensadores” de forças primárias e sustentadoras das operações de magia negra contra o seu próprio dono. Posteriormente, o feiticeiro,